

INFORMAÇÃO

NÚMERO: 004/2019

DATA: 14/05/2019

ASSUNTO: Programa Ler + dá Saúde / Inscrição das USF e das UCSP

PALAVRAS-CHAVE: Saúde infantil e juvenil; saúde mental; literacia; promoção da saúde; desenvolvimento infantil; leitura

PARA: Médicos de Medicina Geral e Familiar e Enfermeiros de Família do SNS; Profissionais de Saúde do SNS

CONTACTOS: lmds@dgs.min-saude.pt

O Plano Nacional de Saúde propõe na sua revisão e extensão a 2020 a promoção de uma cultura de cidadania que vise a literacia e a capacitação dos cidadãos, de modo a que se tornem mais autónomos e responsáveis em relação à sua saúde e à saúde de quem deles depende, sugerindo-se, designadamente, o investimento em políticas integradoras como a promoção da literacia em saúde nos contextos de vida familiar, escolar e comunitária da população infantil e juvenil.

A literacia em saúde, não obstante a sua especificidade, não pode ser dissociada da literacia em geral, pelo que, a Direção-Geral da Saúde, o Plano Nacional de Leitura 2027, a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e a Associação de Medicina Geral e Familiar, no dia 7 de fevereiro de 2019, celebraram um protocolo para a implementação e desenvolvimento do Programa Ler+ dá Saúde.

Os principais objetivos do programa são:

- a) Promover a leitura e a literacia emergente incentivando à prática da leitura partilhada em família com as crianças entre os 0 e os 6 anos de idade;
- b) Sensibilizar os pais para o valor da leitura em família, recorrendo ao aconselhamento privilegiado dos profissionais de saúde;
- c) Contribuir para as orientações estratégicas do Plano Nacional de Saúde, nomeadamente no que respeita ao aumento do nível de saúde nas diferentes fases do ciclo de vida, à promoção de comportamentos saudáveis e à participação dos cidadãos na criação de contextos ambientais conducentes à saúde, através do desenvolvimento da literacia.

O Programa Ler+ dá Saúde irá desenvolver-se no âmbito do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil (PNSIJ) em articulação com o Plano de Ação Para a Literacia em Saúde 2019-2021. Consiste no aconselhamento da leitura em família, aos pais/mães/cuidadores das crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, efetuado pelos médicos e enfermeiros das unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS), no âmbito das consultas de vigilância de saúde infantil e juvenil.

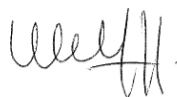
As Unidades de Saúde Familiares (USF) e as Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) com profissionais envolvidos no PNSIJ poderão inscrever-se no Programa Ler + dá Saúde, mediante o preenchimento de um formulário, em <http://pnl2027.gov.pt/np4/formularios.html>.

Cada caixa, a disponibilizar às USF e às UCSP, contém livros infantis adequados aos vários níveis etários. Serão disponibilizadas brochuras dirigidas aos profissionais de saúde, sobre o aconselhamento da leitura em família e desdobráveis para os pais/mães/cuidadores, com indicações práticas para a leitura em família.

A coordenação deste Programa deve ser assegurada por um profissional de saúde da USF ou da UCSP.

Estratégias para incentivar a adesão à leitura junto dos pais/mães/cuidadores, durante a consulta de vigilância de saúde infantil

Estratégias	Ações
1. Mostrar o livro / Exemplificar	Mostrar e dar para as mãos da criança um livro adequado à sua idade, logo que a consulta começar. Observar a interação com o livro e com os pais/mães. Partilhar o livro com a criança, observando, mostrando as imagens e lendo uma ou duas páginas, para exemplificar.
2. Conversar / Comentar	A partir dos 6 meses de idade, perguntar aos pais/mães se já lhe começaram a ler livros em voz alta. Com as crianças mais velhas encorajar a continuação da leitura em família e avaliar os progressos no interesse pelos livros. Comentar as atitudes dos pais/mães de modo a encorajá-los.
3. Informar / Encorajar	Incentivar os pais/mães (ou outros familiares) a ler alto, todos os dias. Dar informações sobre o papel da leitura em voz alta no desenvolvimento da criança e sobre as vantagens do contacto precoce e constante com livro. Oferecer ou relembrar a brochura destinada à família e indicar o tipo de livros mais aconselhado para a idade.
4. Aconselhar / Registar	Aconselhar os adultos a requisitarem na biblioteca pública ou na biblioteca escolar livros para lerem com as crianças. Registar o aconselhamento e os progressos na leitura nos sistemas de informação e no Boletim de Saúde Infantil e Juvenil.
Informações complementares	As caixas com os livros devem estar disponíveis na USF/UCSP, nos locais onde se realizam as consultas de vigilância, a fim de poderem ser mostrados como exemplos. As brochuras para as famílias devem ser entregues pelos profissionais de saúde, sendo necessário reforçar as recomendações nelas contidas. Nunca devem ser apenas disponibilizadas na sala de espera pois, sem aconselhamento individual, poderá não ser atingido o objetivo pretendido. A sala de espera pode ter, sempre que possível, além de revistas e jornais, livros para crianças, jovens e adultos.



Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde